



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA

RELATÓRIO DE AUDITORIA DE GESTÃO Nº 16/2013

**UNIDADE JURISDICIONADA: COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO DE AEROPORTOS DA
REGIÃO AMAZÔNICA**

CÓDIGO SIAFI: 120088

SIGLA: COMARA

PERÍODO DOS EXAMES DE AUDITORIA: 22 A 26 DE JULHO 2013

DIRIGENTE MÁXIMO: MAJOR BRIGADEIRO DO AR CARLOS EURICO PECLAT DOS SANTOS

EXERCÍCIO: 2012

PORTARIA CENCIAR Nº 39-T/CENCIAR1, DE 11 DE JUNHO DE 2013.

PROCESSO Nº 67022.000696/2013-10

I – FINALIDADE DO RELATÓRIO

Informar os resultados alcançados na análise dos aspectos definidos pelo Tribunal de Contas da União, nos termos do Anexo IV à Decisão Normativa nº 124, de 5 de dezembro de 2012, de modo a avaliar a gestão do exercício de 2012, e compor o Processo de Contas da Unidade Jurisdicionada.

II – METODOLOGIA DOS EXAMES

Os exames foram realizados, por amostragem, na extensão julgada necessária, sobre o Relatório de Gestão produzido pela Unidade Jurisdicionada, “in loco”, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, tendo sido utilizadas as técnicas de análise documental, entrevistas, conferência de cálculos e inspeção física.

Por ocasião da visita da Equipe de Auditoria, nenhuma restrição foi imposta aos auditores deste Centro, quanto ao método ou extensão do trabalho desenvolvido na Unidade Jurisdicionada.

III – RESULTADOS DOS EXAMES DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO

1. CONFORMIDADE DAS PEÇAS

A unidade elaborou as peças a ela atribuídas, contemplando os formatos e conteúdos obrigatórios previstos nos normativos do Tribunal de Contas da União, exceto quanto ao tamanho das fontes:

- a) do Sumário que está no tamanho 10 (fls. 2 a 4), quando o correto seria tamanho 12; e
- b) das Listas de Quadros, Tabelas, Gráficos de Figuras e o Anexo A do RG que estão no tamanho 9 (fls. 5 a 6), quando o correto seria tamanho 12.

2. RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO

Os objetivos estratégicos da COMARA são definidos pelo EMAER. Estão previstos no PEMAER as pistas de desdobramentos de São Gabriel da Cachoeira (AM), Eirunepé (AM) e Vilhena (RO); e as pistas de recolhimento de Humaitá (AM), Barcelos (AM), Borba (AM), Itacoatiara (AM), Maturacá (AM), Iauaretê (AM), Japurá (AM), Tarauacá (AC), Oiapoque (PA), Tucuruí (PA), Coari (AM) e Manicoré (PA).

A nível operacional as metas atribuídas para a COMARA são definidas pelo COMGAR, através do Plano Setorial. Para 2012 foram planejadas a continuidade das obras de ampliação e reforço das pistas de pouso de Estirão do Equador (AM), Iauaretê (AM), Moura (AM), Palmeiras do Javari (AM), Santa Rosa do Purus (AC), Surucucu (RR).

Construção do Hangar, Hangaretes e Simulador de Voo do 2º/8º GAv na Base Aérea de Porto Velho (RO); Construção do Hangar e das Instalações do Aeródromo de Eirunepé (AM). Em relação à Construção da Seção Contra Incêndio de São Gabriel da Cachoeira (AM), o processo licitatório foi concluído e foi iniciada a mobilização em dezembro/2012.

Em consonância com a Política Nacional de Defesa, o Comando da Aeronáutica elaborou o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER), no qual estão relacionados seus objetivos estratégicos de médio e longo prazo. Em decorrência deste documento o Comando-Geral de Operações Aéreas (COMGAR) elaborou o Plano Setorial do COMGAR (PCA 11-54/2012), contendo os objetivos setoriais referentes à sua área de atuação e, concomitantemente, atribuindo às suas organizações subordinadas missões com vistas ao cumprimento dos objetivos estratégicos para o período de 2012 a 2015.

Neste contexto, tendo em vista o disposto no item 5.2 – Situação de Suporte Operacional do PCA 11-54/2012, que consiste entre outras ações...

“Respaldao pela Estratégia Nacional de Defesa, será necessário ADENSAR A PRESENÇA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA NAS FRONTEIRAS, PRIORIZANDO A REGIÃO NORTE, a fim de fortalecer a mobilidade e a capacidade logística. A Amazônia representa um dos focos de interesse para a defesa. A sua proteção exige avanço na arquitetura de desenvolvimento sustentável e circula pelo trinômio monitoramento/controlê, mobilidade e presença. A proximidade estratégica com a fronteira seca oeste e a existência de instalações do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), além de prestar apoio logístico aos Pelotões de Fronteira do Exército Brasileiro, auxiliam na sua vigilância, reafirmando assim a Soberania Nacional. Na Região Norte, além das atividades normais da COMARA na construção e manutenção de aeródromos, destacamentos de bases aéreas estão sendo implantados em Eirunepé-AM e Vilhena-RO. Unidades Aéreas e de Aeronáutica também estão sendo estabelecidas/transferidas para aquela região”.



Coube à Comissão de Aeroportos da Região Amazônica dar continuidade ao cumprimento de sua principal missão, qual seja a de “projetar, construir e equipar aeroportos, de interesse do Comando da Aeronáutica, na Região Amazônica”, estabelecendo no seu Programa de Trabalho os objetivos estratégicos e respectivas metas para o exercício de 2012, conforme consta do item 2. Planejamento Estratégico, Plano de Metas e Ações, páginas 13 e 14 do seu Relatório de Gestão.

Na busca do cumprimento de sua missão, a COMARA deu continuidade, no exercício de 2012, às obras mencionadas no item 2.1 do seu RG.

Como pode ser observado pelos Indicadores (páginas 17 a 19), nem todas as metas foram atingidas plenamente; devido às dificuldades provocadas pela demora na descentralização de recursos orçamentários e financeiros, contingenciamento, adversidades pluviométricas da Região Amazônica, logística de transporte de insumos, retrabalho em decorrência de solo argiloso e escassez de mão de obra. Muito embora as dificuldades apontadas algumas realizações da COMARA suplantaram as próprias expectativas da Administração; citam-se como exemplos as obras de Ampliação do Aeródromo de Palmeiras do Javari (AM), Construção do Hangar, Hangaretes e Prédio do Simulador do 2º/8º GAv da Base Aérea de Porto Velho (RO) e Ampliação do Aeródromo de Surucucu (RR).

Diante do exposto, depreende-se que a COMARA atingiu seus objetivos de forma bastante satisfatória.

Macroprocessos

Não se encontram mapeados.

Em conformidade com sua missão, o macroprocesso desenvolvido pela COMARA é a construção, reforma, ampliação e equipagem de aeródromos, em consonância com as prioridades estabelecidas pelo Comando da Aeronáutica.

Os macroprocessos de apoio essenciais para que a COMARA possa desenvolver com eficiência sua missão são:

- a) Elaboração e execução do Plano Plurianual de Obras da COMARA;
- b) Planejamento, controle e execução dos processos licitatórios necessários para a aquisição de materiais, equipamentos e serviços essenciais à execução das obras; e
- c) Planejamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos recursos humanos necessários para o cumprimento de sua missão.

3. INDICADORES INSTITUCIONAIS

Os indicadores apresentados são utilizados na mensuração dos resultados alcançados na execução das obras realizadas no exercício, porém, não está claro se a meta financeira atingida corresponde à meta física planejada, de modo que a interpretação quanto à efetividade do indicador fica, em parte, prejudicada.

Apesar disso, os indicadores de desempenho apresentados estão adequados à Gestão da UJ, medindo os resultados sobre as metas financeiras estabelecidas.

4. RESULTADOS DOS PROGRAMAS E AÇÕES

A COMARA não possui programas temáticos, iniciativas ou ações sob sua responsabilidade, a UJ recebe créditos apenas para manutenção de suas atividades meio, os quais atenderam plenamente as suas necessidades.

5. CONTROLES INTERNOS

A estrutura de controle interno da UJ está organizada de acordo com as normas do Comando da Aeronáutica.

Com as evidências obtidas durante os trabalhos de auditoria, e com a apreciação da avaliação sobre os controles internos da UJ, constata-se a existência de uma estrutura adequada e uma eficiente sistemática de monitoramento dos processos.

Há um acompanhamento diário da situação de cada canteiro de obra e dos meios que transportam materiais. Com a presença de todos os envolvidos nos processos, há duas reuniões por semana. Com essa forma de monitorar os processos, a UJ consegue evitar perdas em toda a cadeia de suprimentos e serviços, pois as ações necessárias são disparadas de imediato, mitigando impactos eventuais.

A estrutura de controle interno existente na UJ obedece aos fundamentos sobre o ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento.

Faz-se necessário, no entanto, que a Administração formalize as informações obtidas em reuniões, especialmente aquelas que tratam de avaliação de risco, a fim de que as administrações posteriores possam utilizar-se do conhecimento e experiência adquiridos pela Administração atual.

É imprescindível também que todas as respostas aos questionamentos contidos no Relatório de Gestão sejam devidamente documentadas, o que proporciona a devida consistência às informações da UJ.

6. GESTÃO DE PESSOAS

A força de trabalho da COMARA apresentada no item 5.1.1 foi de 1.060 pessoas sendo: 326 militares (297 da ativa, 19 do Quadro Complementar de Oficiais Temporários e 10 contratados por Tarefa por Tempo Certo), 194 civis de carreira e 540 civis temporários. Cabe salientar que a UJ não possui contratos de mão de obra terceirizada. Os servidores civis temporários são contratados conforme preceitua a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, no artigo 2º, inciso VI, alínea “a”, pelo período de no máximo quatro anos, de acordo com o inciso “V”, do artigo 4º.

As contratações dos servidores civis com contrato temporário são realizadas através de Processo Seletivo Simplificado cujo edital é divulgado na página da COMARA na internet, e publicado no Diário Oficial da União.

Os contratos temporários são relacionados à atividade de execução de obras realizadas pela COMARA. Os aspectos legais referentes aos processos de admissões, demissões, remuneração, férias e outros assuntos ligados à área de pessoal temporário são verificados por ocasião da visita de auditoria de conformidade.

Um pequeno acréscimo (76 pessoas) no efetivo ocorreu em 2012, quando comparado ao exercício de 2011. No entanto, este acréscimo não se refletiu no segmento da força de trabalho voltada

para a atividade fim da COMARA, em especial, aquela voltada para obras de engenharia composta por engenheiros, a quem cabe a responsabilidade da elaboração de projetos e de fiscalização das obras, de especialistas na área de operação em pedreiras e de operadores de máquinas pesadas, por exemplo. De modo que, apesar do aumento do efetivo, a força de trabalho ainda não está suficientemente adequada.

As unidades gestoras do Comando da Aeronáutica não desenvolvem política de recursos humanos relativas ao efetivo militar e civil de carreira, não sendo, portanto, de sua responsabilidade admissões, políticas de remuneração, cessões, requisições, concessões de aposentadorias, concessões de reforma e concessões de pensão. Tais políticas são desenvolvidas pelo Comando-Geral de Pessoal (COMGEP), no âmbito do Comando da Aeronáutica e por órgãos superiores, sendo executadas pela Diretoria de Administração de Pessoal – DIRAP (UGR), que é a Unidade que controla todas essas atividades, e pela Subdiretoria de Inativos e Pensionistas - SDIP (UGR).

Os aspectos legais são verificados por ocasião da análise dos processos de aposentadoria, pensões, reformas e admissões, realizada pela Divisão de Apreciação dos Atos de Admissão e Concessões – CENCIAR-3, do Centro de Controle Interno do Comando da Aeronáutica e posteriormente encaminhados ao Tribunal de Contas da União.

7. TRANSFERÊNCIAS

Não houve transferência mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.

8. GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

A UJ realizou 147 contratações conforme demonstrado a seguir:

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	QUANTIDADE DE PAG	VALOR EMPENHADO (R\$)
Concorrência;	6	14.832.878,44
Convite;	1	-0-
Dispensa de licitação	27	700.244,60
Inexigibilidade	8	274.578,57
Pregão Eletrônico	130	18.571.227,12
Adesão à Ata de Registro de Preço	17	13.030.562,79
Não se aplica	8	16.953.692,31
Suprimento de Fundos	7	350.000,00
TOTAL	209	64.713.183,83

Obs.: O valor de "Não se aplica" refere-se ao pagamento de diárias de pessoal/militar e remuneração de pessoal civil temporário e ressarcimento de despesas com assistência social.

Nos exames de auditoria de conformidade realizados na COMARA em outubro de 2012, verificou-se que os processos licitatórios foram realizados em acordo com a legislação pertinente. As não conformidades evidenciadas naquela ocasião foram sanadas e ou amparadas por justificativas formalizadas, que foram consideradas satisfatórias pelo Centro de Controle Interno da Aeronáutica. No que se refere aos processos de Dispensa e de Inexigibilidade, constatou-se que a UJ tem cumprido o

disposto na legislação, não tendo sido evidenciadas não conformidades que comprometessem a gestão dos recursos utilizadas nas referidas modalidades de licitação.

Quanto aos critérios de Sustentabilidade Ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços e obras, a avaliação registrada pela UJ no Relatório de Gestão está de acordo com a realidade encontrada.

Ressalte-se que a COMARA incluiu no seu Plano Diretor, aprovado pela Portaria EMAER Nº R-09/4SC2, de 7 de dezembro de 2011, capítulo específico que trata procedimentos da Gestão Ambiental, a serem observados no desenvolvimento das atividades da COMARA.

Durante os exames de auditoria, verificou-se que foi emitido o Ofício nº 21/DIFI/7898, de 25 de junho de 2013, ao Ministério do Meio Ambiente, submetendo àquele órgão a documentação da UJ para análise e adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública.

Constatou-se na documentação examinada que a UJ vem cumprindo a legislação referente à Sustentabilidade Ambiental, incluindo em seus editais de licitação as exigências pertinentes ao tema, como, por exemplo, a inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela UJ conforme previsto na IN nº 01, de 1º de janeiro de 2009.

9. CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Não houve utilização de cartão de pagamento do governo federal.

10. PASSIVOS SEM PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Não houve.

11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Quanto ao planejamento, a UJ obedece ao plano institucional, Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica – DTI, criada pelo Decreto nº. 7.069, de 20 de janeiro de 2010, como órgão responsável pela gestão de Tecnologia da Informação no âmbito do COMAER.

Os recursos humanos existentes atende às necessidades da UJ, sendo composto por militares e civis.

Quanto aos procedimentos para salvaguarda da informação, são seguidas as normas emitidas tanto pela DTI e as emitidas pelo Centro de Inteligência da Aeronáutica, bem como por normas internas.

A UJ não possui capacidade para o desenvolvimento e produção de sistemas. Os sistemas em uso são os institucionais, definidos pelo Comando da Aeronáutica.

Como há normas processuais, emitidas pela Diretoria de Tecnologia da Informação, para a contratação e gestão de bens e serviços de TI, a UJ obriga-se a cumprir o previsto.

Verificou-se que os *backup* estão sendo realizados, porém, armazenados no próprio servidor do setor, o que poderá, em caso de sinistro, causar a perda de toda a informação armazenada.

Verificou-se, ainda, que dos 19 itens da avaliação constante do Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da UJ, não estão consistentes com as informações e verificações realizadas *in loco*.

91

12. IRREGULARIDADES

Não foram levantadas irregularidades que resultassem em dano ou prejuízo durante a realização dos exames de auditoria de gestão.

13. PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Na COMARA, o setor responsável pela gestão do patrimônio imóvel é a Seção de Patrimônio – DEPA, cujo efetivo é composto de dois militares e um civil. O setor possui arquivo digital de plantas e a utilização de *software* específico para visualização desse tipo de arquivo. O setor ainda utiliza o SIAFI, SPIUnet e o Sistema de Gerenciamento de Patrimônio Imobiliário da Aeronáutica – SIGPIMA para realizar a escrituração dos imóveis.

Os gastos de manutenção dos imóveis sob a responsabilidade da UJ não foram apresentados.

A unidade não possui imóveis locados de terceiros.

14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não houve.

15. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Não houve.

IV – RECOMENDAÇÕES

O Presidente da COMARA deverá determinar para que conste no Relatório de Gestão do exercício de 2012 as providências adotadas para o atendimento às seguintes recomendações:

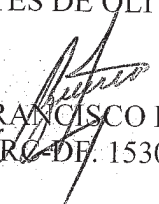
1. Seguir as orientações emitidas pelo CENCIAR por meio eletrônico, bem como a legislação emitida pelo Tribunal de Contas da União para a elaboração do Relatório de Gestão do exercício de 2013;
2. Mapear os macroprocessos finalístico e de apoio;
3. Inserir, no campo “meta planejada/atingida” dos indicadores, informações quanto à meta física planejada/atingida;
4. Atentar para a necessidade de comprovação documental requerida para os itens dos questionários constantes do Relatório de Gestão, a fim de dar consistência às respostas da UJ;
5. Guardar uma cópia do *backup* em local diferente do setor, preferencialmente, em instalações diferentes.
6. Atentar para a obrigatoriedade de que sejam registradas no Relatório de Gestão todas as informações referentes a despesas com a manutenção e reforma do patrimônio imobiliários;
7. Revisar, de forma criteriosa, o Relatório de Gestão antes de encaminhá-lo ao CENCIAR para envio ao TCU;
8. Relatar as providências adotadas para o atendimento das recomendações da Auditoria de Gestão, no Relatório de Gestão do exercício de 2013.

V - CONCLUSÃO

Em face do exame realizado, opinamos pela **REGULARIDADE** da gestão do responsável pela Unidade Jurisdicionada, no exercício de 2012.

Brasília, 01 de agosto de 2013.


PAULO NORBERTO PRATES DE OLIVEIRA – Cel Int R/1


ANTONIO FRANCISCO DA GUIRRA - AFC
CRC DE 1530